

Estado leva Feira da Cidadania a Londrina nesta quarta-feira

A Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho vai levar nesta quarta-feira (18), a Londrina, no Norte, toda a estrutura da Feira da Cidadania, com oferta de serviços e atendimentos gratuitos para atender a população em vulnerabilidade social.

Será no Jardim Bandeirantes, das 9 às 17 horas, um dos bairros mais populosos de Londrina, com mais de 40 mil habitantes. A feira será montada na Praça das Laranjeiras, na esquina das ruas Serra da Esperança, com Serra do Mel. "Vamos levar a feira às cidades paranaenses com mais de 200 mil habitantes", diz o secretário Ney Leprevost.

Estarão disponíveis gratuitamente serviços da

Agência do Trabalhador de Londrina (cadastro para intermediação de vagas de emprego, capacitação de mão de obra e atendimento para a solicitação de aposentadoria); Tarifa Social (Copel e Sanepar); Nota Paraná (Cadastramento), Detran e Procon (Orientações e Serviços); Celepar (Piá Paraná); Saúde (teste de glicemia, aferição de pressão arterial e vacinação), ID Jovem (emissão de documento para jovens de baixa renda de 15 a 29 anos, que dá direito a meia entrada em cinemas e shows, além de assento gratuito em ônibus intermunicipal).

Também haverá corte de cabelo gratuito (senhas limitadas); Ônibus Lilás (atendimento itinerante

te à mulher em situação de violência); Programa 60+ e Daí (orientações a pessoa idosa); Guarda Municipal (apresentação do canil e educação em segurança para crianças); Passe Livre (pessoas com deficiência), Tribunal de Justiça (conciliações, mediações, divórcio, reconhecimento de paternidade); atividades culturais; distribuição de mudas, educação ambiental e reciclagem; e divulgação dos aplicativos Paraná Serviços e Paraná Solidário.

A feira conta com o apoio da Prefeitura de Londrina, Associação dos Moradores do Jardim Bandeirantes, Exército Brasileiro e Codel (Instituto de Desenvolvimento de Londrina).

Fonte: aen.pr.gov.br

Sobe de 121 para 176 o número de casos de coronavírus no Brasil

O Ministério da Saúde informou hoje (15) que subiu de 121 para 176 o número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19) no país. De acordo com levantamento diário feito pela pasta, 1.915 pessoas são monitoradas por suspeitas de estarem infectadas. Nenhuma morte foi registrada no Brasil desde o início da transmissão da doença.

Os casos confirmados estão em 14 estados e no Distrito Federal. Em São Paulo tem 112 registros; no Rio de Janeiro, 24; no Paraná, seis; no Rio Grande do Sul, seis; no Distrito Federal, oito; em Santa Catarina, seis; Goiás, três; Pernambuco, dois; na Bahia, dois; em Minas Gerais, dois; no Rio Grande do Norte, um; em Alagoas, um; e no Espírito

Santo, um.

Na quarta-feira (11), a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia de coronavírus. O termo é usado quando uma epidemia - grande surto que afeta uma região - se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

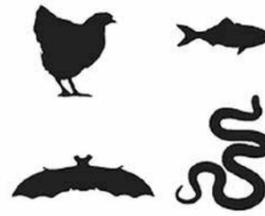
Fonte: agenciabrasil.abc.com.br

Ciclo do novo coronavírus

A transmissão

Contágio via animal
Contato com carne de animais silvestres

Contágio entre humanos
Forma mais comum é pelo ar. Pessoa contaminada tosse ou espirra, espalhando o vírus



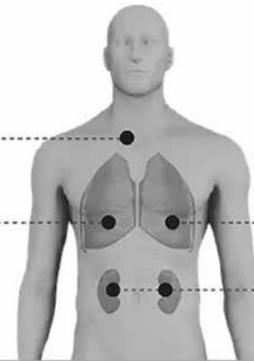
Sintomas

EM CASOS MENOS GRAVES

Febre
Dificuldade para respirar

EM CASOS MAIS GRAVES

Síndrome respiratória aguda grave
Insuficiência renal



Porto de Paranaguá é importante fonte de emprego e renda

O Porto de Paranaguá completa 85 anos redefinindo a relação da atividade portuária com a cidade. Em 2020, a empresa pública Portos do Paraná vai zerar a dívida com o município e repassar R\$ 22,66 milhões aos cofres municipais. O dinheiro é aplicado pela prefeitura em investimentos na área de saúde, educação, obras, além de ajudar o poder municipal a manter salários em dia e fazer novas contratações.

Após sete anos sem pagar o alvará de localização do porto Dom Pedro II, a negociação para a quitação de R\$ 25 milhões em dívidas só foi possível graças a uma negociação histórica. "Zerar os débitos e ficar em dia com os pagamentos é uma forma de retribuir financeiramente com a cidade e mostrar respeito com a comunidade que acolhe a estrutura portuária. Além disso, a regularidade fiscal dá segu-

rança aos investidores e usuários", explica o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Em 2019, já foram pagos mais de R\$ 10 milhões do débito, incluindo o alvará daquele ano. Assim, a empresa iniciou 2020 sem pendências fiscais com o município, já com a certidão negativa de débitos junto a prefeitura de Paranaguá.

Os valores devidos eram referentes a tributos municipais que passaram a ser cobrados em 2014, quando a antiga APPA mudou de natureza jurídica de autarquia para empresa pública. "Existia uma dívida ativa de R\$ 77 milhões. Além de renegociar este valor no programa especial de Recuperação Fiscal (Refis), nós demos fim há anos de litígios administrativos e chegamos a um consenso de que parte do que era cobrado não era devido", con-

ta o diretor jurídico, Marcus Vinícius Freitas.

ISS - Além dos valores referentes ao Refis, a atividade portuária gera recurso municipal através do recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS). Em Paranaguá, as empresas que atuam no Porto respondem por mais da metade dos valores recebidos com o tributo.

O ISS incide sobre a prestação de serviços de qualquer natureza e a aplicação dos recursos é determinada pela Constituição Federal. Do total arrecadado, 60% são usados de forma livre, como pagamento de servidores, obras, reformas e equipamentos públicos, por exemplo. Outros 25% devem ser, obrigatoriamente, investidos em educação e 15% em saúde.

EMPREGOS - O Porto de Paranaguá também contribui com a geração de emprego e renda no litoral do Estado.

Dados do Ministério do Trabalho apontam que cerca de 44% dos postos de trabalho criados em Paranaguá são na área de transporte e armazenagem de carga.

Todos os dias, em média, mais de quatro mil pessoas chegam para trabalhar no Porto de Paranaguá. São funcionários da empresa pública, servidores das empresas operadoras portuárias, motoristas, prestadores de serviços e trabalhadores portuários avulsos, os chamados TPAs.

O Ministério estima que a atividade portuária seja responsável por cerca de 9 mil empregos, somente no setor de armazenamento e transporte. O número é equivalente a 20% de todos os postos de trabalho registrados no município e o impacto na economia chega a R\$ 33 milhões mensais, em salários.

Fonte: aen.pr.gov.br

